

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM
EDUCAÇÃO FÍSICA

ALEX WENNER LIMA DOS SANTOS
JOÃO LUCAS CAVALCANTE E SILVA
ROBERTO VICTOR CAZÉ VIEIRA

**MOTIVAÇÃO E DIFICULDADES EXISTENTES NAS
CATEGORIAS DE BASE DO FUTEBOL BRASILEIRO**

RECIFE/2023

ALEX WENNER LIMA DOS SANTOS
JOÃO LUCAS CAVALCANTE E SILVA
ROBERTO VICTOR CAZÉ VIEIRA

MOTIVAÇÕES E DIFICULDADES EXISTENTES NAS CATEGORIAS DE BASE DO FUTEBOL BRASILEIRO

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito final para obtenção do título de Graduado em
Educação Física.

Professor Orientador: Prof. Dr. Edilson Laurentino dos Santos.

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

S237m Santos, Alex Wenner Lima dos.

Motivação e dificuldades existentes nas categorias de base do futebol brasileiro / Alex Wenner Lima dos Santos, João Lucas Cavalcante e Silva, Roberto Victor Cazé Vieira. - Recife: Edição do Autor, 2023.

22 p. : il. p&b.

Orientador(a): Dr. Edilson Laurentino dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso - Centro Universitário Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Educação Física, 2023.
Inclui Bibliografia.

1. Motivação. 2. Dificuldade. 3. Categoria de base. I. Centro Universitário Brasileiro - Unibra. II. Título.

CDU: 796

ALEX WENNER LIMA DOS SANTOS
JOÃO LUCAS CAVALCANTE E SILVA
ROBERTO VICTOR CAZÉ VIEIRA

MOTIVAÇÕES E DIFICULDADES EXISTENTES NAS CATEGORIAS DE BASE DO FUTEBOL BRASILEIRO

Artigo aprovado como requisito final para obtenção do título de Graduado em Educação Física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof. Dr. Edilson Laurentino dos Santos
Professor Orientador

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Examinador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Examinador(a)

Recife, ____/____/____

NOTA: _____

AGRADECIMENTOS

A Deus que nos permite trilhar os caminhos da vida com conhecimento e sabedoria.

A família, por nos apoiar incondicionalmente.

Aos colegas de curso por compartilharem a aquisição de conhecimento durante a formação acadêmica.

Aos mestres que nos auxiliaram na construção dessa jornada.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização desse trabalho.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1 FUTEBOL: ORIGEM E EVOLUÇÃO	10
2.2 FORMAÇÃO DE ATLETAS NAS EQUIPES DE BASE DO FUTEBOL	11
2.2.1 Desafios na formação.....	13
2.2.2 Oportunidades e perspectivas.....	14
2.2.3 Abertura para o sucesso e vislumbrando o futuro	15
2.3 MOTIVAÇÃO COMO INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	16
2.4 DESEMPENHO NAS CATEGORIAS DE BASE NO FUTEBOL BRASILEIRO: CONSTRUINDO FUTUROS CAMPEÕES	19
2.4.1 Mentalidade e Resiliência: Preparando para Desafios	20
2.4.2 Visibilidade e Oportunidades: Trampolins para o Profissionalismo	20
2.4.3 Dificuldades nas categorias de base do futebol brasileiro	21
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	23
5 RESULTADOS.....	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS.....	30

MOTIVAÇÕES E DIFICULDADES EXISTENTES NAS CATEGORIAS DE BASE DO FUTEBOL BRASILEIRO

Alex Wenner Lima dos Santos

João Lucas Cavalcante e Silva

Roberto Victor Cazé Vieira

Edilson Laurentino dos Santos¹

Resumo: O desenvolvimento de jovens talentos nas categorias de base do futebol brasileiro é um processo essencial para o futuro do esporte no país. No entanto, esse processo enfrenta tanto desafios quanto fatores motivacionais que podem influenciar o progresso dos jogadores. O trabalho retrata a motivação e dificuldades encontradas nas categorias de base do futebol brasileiro, apresentando a origem e evolução do futebol, a motivação primordial do meio esportivo e o processo de gestão nas categorias de base, partindo disso a pesquisa tem como objetivos: identificar as estruturas oferecidas aos atletas em processo de formação, analisar o trabalho de integração dos clubes para os atletas iniciantes, realizar uma pesquisa com esses atletas, com finalidade de buscar informações sobre as dificuldades e benefícios que os clubes oferecem aos mesmos, apontar uma crítica construtiva diante da possibilidade de uma melhoria nesse processo que pode motivar ou desmotivar os atletas. Assim, as categorias de base do futebol brasileiro são um campo de batalha onde a motivação intrínseca dos jogadores é crucial para superar as dificuldades enfrentadas.

Palavras-chave: Motivação; Dificuldade; Categoria de base.

1 INTRODUÇÃO

O futebol é mais que uma paixão nacional, é uma paixão mundial que move toda nação. Não importa o quanto o esporte seja feito de contradições ele atrai pessoas do mundo todo, como nenhum outro esporte. De modo geral, nossa visão em abordar esse tema move com nossa paixão e amor por essa arte que trabalha com vidas e move vidas além das quatro linhas de um campo.

O futebol caracteriza-se como esporte global, estando presente na vida de muitas pessoas, continentes e nacionalidades, direta ou indiretamente. Esse esporte é um fenômeno cultural que possui suas raízes na sociedade. Segundo Durham apud Daolio (2003, p.138), a cultura constitui o processo pelo qual os homens dão significados às suas ações através de uma manipulação simbólica que é atributo

¹ Professor da UNIBRA.

fundamental de toda prática humana. Dessa forma, o futebol obtém significados que são construídos historicamente, simbolicamente e socialmente no contexto em que está inserido.

O futebol como um fenômeno sociocultural não fica isento das diversas modificações ocasionadas ao redor de suas territorialidades, tendo o amadorismo como a nascente e, posteriormente, o profissionalismo, transformando elementos culturais em mercadoria. (VIEIRA, 2016).

De acordo com HELAL (1997, p. 25): por meio do futebol a sociedade brasileira vivencia o sentimento peculiar de totalidade e unificação de sentimentos universais com capacidade de mobilização e gerador de idolatria entre milhares de pessoas, transformando aparentemente em iguais, indivíduos das mais diversas classes sociais, por meio de discussões informais e demonstrações de afinidades relativas a essa paixão, em todos os cantos do país.

O futebol é uma forma que a sociedade brasileira encontra para se expressar. É uma maneira de o homem nacional extravasar características emocionais profundas, tais como, paixão, ódio, fidelidade, felicidade, tristeza, prazer, dor, resignação, coragem, fraqueza e muitas outras (DAMATTA, 1997).

Entender e se preocupar como processo de lapidação do atleta, é feito desde uma categoria sub-13 que é onde tudo começa nas categorias de base, passando por um sub-15, sub-17 e o sub-20 até chegar ao profissional, analisando-os taticamente, tecnicamente, fisicamente e psicologicamente.

Um dos maiores problemas e dificuldades encontrados nesse processo é a conciliação entre clubes/treinos e a vida pessoal. Onde no clube a rotina regrada de treinamentos é muito intensa, e em casos de atletas que jogam em clubes fora da cidade ou estado, acabam ficando alojados nas dependências dos clubes. Chegando a passar de três a seis meses sem presença de seus familiares. O qual essa ausência dos familiares acaba dificultando ainda mais em outros processos.

No Brasil, pesquisar sobre o futuro de jovens meninos é confirmar que o sonho deles é alcançar o sucesso de atletas que se consagraram na história do futebol brasileiro, a exemplo de Romário, Ronaldo, Robinho e tantos outros. Procuram imitá-los na sua forma de se vestir, de jogar e até suas manias, simplesmente por que são seus ídolos. Há ainda uma demanda incalculável de jovens que buscam construir uma carreira no esporte apostando tudo o que tem no seu próprio talento. Os dados sobre

esses meninos ainda são ínfimos e não existe qualquer tipo de pesquisa a respeito do perfil desses jovens.

Desta forma, este trabalho tem como justificativa principal identificar as dificuldades e benefícios dos jovens que buscam construir uma carreira profissional como jogador nas categorias de base do futebol no Brasil. Ao longo da pesquisa, buscaremos entender o que pensam esses aspirantes sobre seu futuro. As possibilidades reais de se tornar jogador, o momento da escolha entre o esporte e a carreira em outras profissões com base acadêmica e as mais diversas conclusões sob diferentes pontos de vista dos que alcançaram a profissionalização, os que ficaram pelo caminho e os que ainda correm atrás deste sonho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O capítulo a seguir sobre referencial teórico apresenta como base para defender as análises do estudo apresentado no futebol.

2.1 FUTEBOL: ORIGEM E EVOLUÇÃO

O Futebol que conhecemos atualmente surgiu na Inglaterra no século XIX, mas a relatos históricos de que já existia uma prática parecida a um bom tempo.

Há relatos de uma prática esportiva parecida com o futebol a mais de 2600 a.C, na China: era chamado de "Keman", um esporte tradicional, utilizado na época para a prática de exercícios físicos. A peculiaridade desse esporte era a bola de 22 centímetros, confeccionada de cabelos e crinas de animais (DUARTE, 2005).

O jogo de bola tem sua gênese no século XII quando as populações de várias cidades inglesas comemoravam durante os anos a expulsão do exército dinamarquês de suas cidades chutando uma bola de couro a qual simbolizava a cabeça do comandante do exército expulso, porém esta comemoração foi proibida pelo reinado de Eduardo II devido a modalidade desfalcar seu exército, pois neste período era permitida no jogo a utilização da violência bruta causando graves ferimentos e levando muitos soldados a óbitos. O esporte foi liberado novamente após a restauração da monarquia, sendo permitido a prática do futebol naquele país (VIEIRA, 2016)

Na Itália, há uma competição denominada Cálcio, que nasceu no século XVI e até hoje é praticada. Esta competição foi intitulada por muitos pesquisadores como a primeira versão do futebol moderno, sendo que, na Inglaterra, havia um jogo que era praticado com características parecidas com o Calcio, e era denominado como Hurling. Este jogo era praticado desde o ano de 1300, com isso a Inglaterra é considerada o berço do futebol moderno. Entretanto, os futebolis que hoje conhecemos com árbitros, regras regulamentadas, leis e associações esportivas nascem apenas no século XIX, quando o jogo de futebol ganha proporções no continente europeu e se difunde para as demais regiões que tinham representações britânicas. Com isso, esta modalidade ganha popularidade, deixando de ser uma atividade pitoresca e tornando-se uma arena de competições entre seleções de distintos países (LIMA, 2002).

Na Inglaterra, o esporte ganhou espaço na segunda metade do século XVIII e nas primeiras décadas do século XIX, sendo parte de um processo civilizador a qual a prática do esporte não é apenas uma mera atividade física para agradar a grande massa, mas um —mecanismo de controle das emoções, condizentes com um comportamento individual mais refinado (PRONI, 2000, p. 23).

O futebol ganha seu espaço na Inglaterra a partir do século XIX, período este em que o país enfrenta a primeira Revolução Industrial. Durante a Revolução, a Inglaterra possuía duas classes sociais, sendo elas: a burguesia e a classe operária. No início do século XIX, o futebol era praticado como recreação apenas nos bairros de classe burguesa, pois não se pensava em profissionalização. Já a classe operária começou a praticar o futebol a partir da metade do século, onde o jogo era praticado em seus momentos livres de trabalho ao lado das fábricas, porém era necessária a criação de regras para tal modalidade, pois neste período o esporte ainda possuía um caráter violento, levando a classe operária a uma queda nas suas produções devido às lesões e os cansaços, prejudicando o aumento do lucro das fábricas burguesas (LIMA, 2002).

Sendo assim, o futebol passou a ser um esporte disputado sempre por duas equipes, com 11 jogadores em cada, tendo árbitros coordenando os movimentos dos jogadores e verificando se todas as normas são seguidas conforme os regulamentos.

O poder que o futebol exerce na sociedade, também pode ser compreendido pelas cifras que o esporte movimenta em todo o mundo. Segundo informações da pesquisa realizada pelo jornalista Cláudio Nogueira, publicada em 2010 no livro

intitulado Zeros a Direita, Marketing e Mídia no Esporte, a indústria do futebol movimenta na economia globalizada cerca de US\$ 250 bilhões por ano (OLIVEIRA, 2012).

2.2 A FORMAÇÃO DE ATLETAS NAS EQUIPES DE BASE DO FUTEBOL

A formação de atletas nas equipes de base do futebol desempenha um papel crucial na criação de talentos que irão moldar o futuro do esporte. Essa jornada de desenvolvimento é repleta de desafios, mas também oferece oportunidades valiosas para o crescimento pessoal e esportivo dos jovens jogadores. Nesta redação, exploraremos os principais aspectos desse processo, seus desafios e as perspectivas que se apresentam.

O caminho para se tornar um atleta de futebol profissional pode ser definido em uma simples palavra: obstáculo. Definição que não vem sendo refletida e associada pelos jovens adolescentes. Como salienta Alcântara (2006), a globalização do esporte na mídia que expõe a brutal fama dos jogadores bem sucedidos não correlaciona com a realidade e as enormes dificuldades que essa profissão representa. Essa transformação do futebol em vitrine constante faz com que esses garotos percebam o futebol como uma atividade fácil de ser exercida e alcançada.

A mídia foi o elemento essencial para que o futebol se transformasse em empresa, pois para a entrada no mercado as propagandas e *merchandising* daria uma maior audiência para o futebol, aumentando assim, a lucratividade dos clubes. Outro fator que contribui na transformação do futebol-empresa foi as normas de transferências de jogadores, conhecida no Brasil como — lei do passe (a qual foi extinta com a implementação da Lei Pelé), por meio do qual é articulado a compra e venda do atleta entre as equipes de futebol firmando relações contratuais entre clubes e jogadores.

Como complemento, Moraes (2004), enfatiza a necessidade de acompanhamento dos pais para o desenvolvimento desses jovens, como um fator fundamental no sucesso na carreira esportiva. Afirmam que com o apoio apropriado dos responsáveis, aumenta consideravelmente a participação e chances de grandes experiências e permanência no esporte. Em muitos dos casos brasileiros, os pequenos atletas são vistos como a solução para ascensão social de uma família inteira. Essa responsabilidade fica evidente também no envolvimento em excesso dos

pais, que prejudica o desenvolvimento e influi negativamente no desempenho do atleta

Existem diversas razões para esse fato ocorrer, entre eles o fracasso dos pais na tentativa de se tornar jogador, a perspectiva de futuro absolutamente inferior a que o futebol pode proporcionar, o talento evidente dos filhos no esporte entre outros. Portanto, indiretamente esses pais exercem uma pressão infinitamente maior a que um jovem adolescente está preparado a suportar. Entretanto, em pesquisa realizada por Moraes (2004), demonstra que na pesquisa realizada com pais de jovens atletas, não há a cobrança de contribuição para o sustento da casa e oferecem uma liberdade para a prática do esporte que ajudaram no desenvolvimento profissional no futebol.

No Brasil, o processo de formação de jogadores, segundo Kunz (2003), teve seu grande marco na década de 60. Após o insucesso da seleção brasileira na copa de 1966, o futebol brasileiro percebeu a necessidade do surgimento de novos atletas e as categorias de base surgiram neste período com o intuito de formar jogadores para os clubes profissionais, fazendo uma renovação dos atletas (FERREIRA e PAIM, 2011). Neste sentido, é importante destacar que a formação de base é um processo contínuo onde os jogadores precisam ser acompanhados e treinados constantemente para se desenvolverem ao máximo. Além disso, é fundamental que o trabalho nas categorias de base esteja alinhado com o trabalho dos jogadores profissionais, para haver uma continuidade no processo de formação.

Atualmente as categorias de base ou formativas ganham importância e destaque na visão dos dirigentes futebolísticos, pois além da possibilidade de abastecer o time profissional, evitando gasto com contratações de jogadores de outros clubes, os atletas de base podem ser negociados com outros clubes por valores altos sem nem mesmo terem atuado pelo profissional, gerando uma receita muitas vezes essencial no planejamento dos clubes. O alto preço de contratação de futebolistas já consagrados, juntamente com uma maior concorrência das equipes mais poderosas na busca de bons jogadores jovens e desconhecidos, fez com que nos últimos anos os investimentos na formação do atleta de futebol profissional aumentassem de forma significativa (FERREIRA e PAIM, 2011).

Além da importância financeira que os atletas de base podem ter para o clube, é preciso saber a melhor forma de formar e desenvolver esses atletas durante a base, e alguns autores enfatizam a importância do processo de formação dos atletas. Coqueiro e Honorato (2008) ressaltam que a opção pelo esporte ocorre de maneira

precoce diante de diversas outras escolhas, assim como a formação do atleta vai acontecendo simultaneamente com outras descobertas, com isso é sempre importante um acompanhamento psicológico, concomitante ao trabalho estruturado nas categorias de base, porém não são todos os clubes que prestam essa assistência psicológica aos jovens.

2.2.1 Desafios na Formação

A formação de atletas nas categorias de base do futebol representa mais do que apenas aprimorar habilidades técnicas. Envolve também a construção de caráter, disciplina e mentalidade vencedora. No entanto, diversos desafios se destacam nesse caminho: (SHAMAH, 2021).

- **Falta de Infraestrutura:** Muitos clubes enfrentam dificuldades em fornecer instalações de treinamento de qualidade, o que pode limitar o desenvolvimento físico e técnico dos jogadores em formação.
- **Pressão Psicológica:** A competição acirrada por um lugar nas equipes principais pode causar estresse emocional e pressão excessiva nos jovens atletas, prejudicando seu desempenho e bem-estar mental.
- **Equilíbrio entre Esporte e Educação:** Conciliar treinamentos intensivos com educação formal é um desafio constante. Muitos jogadores enfrentam a difícil escolha entre se dedicar totalmente ao esporte e buscar uma educação sólida.

2.2.2 Oportunidades e Perspectivas

De acordo com Shamah (2021), oportunidades e perspectivas são os pilares que impulsionam a trajetória de sucesso e crescimento em diversas áreas da vida, desde carreiras profissionais até realizações pessoais. Elas representam os horizontes que se estendem diante de nós, oferecendo a promessa de conquistas, desenvolvimento e progresso. Neste cenário, pode-se entender a importância das oportunidades e perspectivas e como elas influenciam nosso caminho, tais como:

- **Desenvolvimento Holístico:** As categorias de base oferecem a oportunidade de construir uma base sólida para a carreira futura dos atletas, não apenas em termos de habilidades futebolísticas, mas também como cidadãos responsáveis e éticos.

- **Foco na Formação Integral:** Clubes que valorizam a formação integral do jogador estão incorporando programas educacionais e apoio psicológico, preparando os jovens para os desafios tanto dentro como fora do campo.
- **Visibilidade e Ascensão:** O sucesso nas equipes de base pode proporcionar aos jogadores oportunidades de ascensão para as equipes principais, assim como serem observados por olheiros de outros clubes e até mesmo seleções nacionais.

2.2.3 Abertura para o sucesso e vislumbrando o futuro

Em geral, todos os clubes possuem alguma categoria de base em funcionamento. Todos os clubes desejam formar atletas para abastecer a equipe profissional. Sobre a busca de rendimento máximo dos jovens pelos seus treinadores Scalon (2004) diz que alguns treinadores, muitas vezes, para alcançarem o máximo de rendimento que um treinamento intensivo, extrapolam com modelos de treinamentos próprios para adultos, como se a criança fosse um “adulto em miniatura”. Já no início das temporadas as crianças são submetidas a processos de seleção, vulgarmente chamado de “peneiras”, que vão eliminando a grande maioria para conseguir um grupo de qualidade.

As oportunidades são portas que se abrem para novas experiências e realizações. Elas podem surgir em diversas formas e contextos, desde oportunidades educacionais e profissionais até oportunidades de desenvolvimento pessoal. As oportunidades têm o poder de impulsionar nossas carreiras, elevar nossos conhecimentos e habilidades, e nos conectar com pessoas e ideias que enriquecem nossas vidas. (CARRAVETTA, 2001).

Neste sentido, é crucial reconhecer e aproveitar as oportunidades que se apresentam. No entanto, isso requer vigilância e disposição para sair da zona de conforto. Às vezes, as oportunidades podem estar disfarçadas de desafios ou mudanças, exigindo coragem e determinação para explorá-las. Ao estar aberto a novas experiências e ao estar disposto a aprender com os altos e baixos, podemos transformar as oportunidades em trampolins para o sucesso.

De acordo com Garganta (1998, apud BELOZO, 2015), uma das formas de conseguir sucesso no futebol é através das competições que provocam nos atletas diferentes reações, sejam elas positivas ou não, o que nos desperta atenção sobre os fatores psicológicos que também possuem influência no desempenho individual e

coletivo de uma equipe. Por isso hoje cada clube profissional se preocupa com esses aspectos e possuem equipes de profissionais da área da psicologia para que trabalhem também na preparação emocional dos seus atletas.

A combinação de oportunidades e perspectivas é essencial para construir um futuro promissor. Ao se comprometer com o aprendizado contínuo, mantendo a mente aberta para novas experiências e buscando oportunidades de crescimento, estamos plantando as sementes do sucesso. O desenvolvimento pessoal e profissional é uma jornada constante, e o papel das oportunidades e perspectivas é nos guiar nesse caminho. (GARGANTA 1998, apud BELOZO, 2015)

Portanto, devemos estar atentos às oportunidades que surgem e estar dispostos a explorá-las com determinação e entusiasmo. Ao mesmo tempo, é vital cultivar perspectivas que nos inspirem a enfrentar desafios, a abraçar a mudança e a acreditar em nosso potencial. Com uma combinação saudável de oportunidades e perspectivas, podemos moldar um futuro brilhante e significativo, alcançando metas que antes pareciam inalcançáveis.

Porém, para obter sucesso na estruturação das categorias de base, a seleção e o desenvolvimento de jovens jogadores qualificados devem ser bem-feitos, pois são os principais motivos da realização de investimentos nas categorias de base dos clubes de futebol (BITENCOURT, 2010).

2.3 MOTIVAÇÃO COMO INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Para Samulski (2022), a motivação é um procedimento dinâmico, voltado para uma meta, que se relaciona com fatores intrínsecos, ou seja, fatores pessoais, bem como mostra-se relacionada com fatores extrínsecos que são considerados como fatores ambientais. Corroborando este conceito, Franco (2020), especifica que a motivação intrínseca é uma motivação que surge no interior da pessoa, ou seja, ela está realizando determinada atividade simplesmente por gostar de realizá-la. Por outro lado, para este mesmo autor, na motivação extrínseca a pessoa realiza determinada atividade para alcançar outro objetivo maior, sendo que a ação em si não é satisfatória, mas sim o que decorre dela.

Neste contexto, Figueiredo (2020) afirma que atletas, quando estão no início da carreira, motivam-se intrinsecamente, uma vez que o processo de treino ocorre sem receberem algum tipo de gratificação extrínseca. Além disso, para este autor, estes

atletas competem por longos períodos e não obtém colocações significativas no cenário esportivo, fato que indica elevada motivação intrínseca.

A motivação encontra-se relacionada com metas, uma vez que atingir algum objetivo previamente traçado aumenta a motivação atual. Para a melhor compreensão das metas e seu envolvimento com a motivação é preciso delimitar o conceito de meta que é:

Metas: trata-se de um componente cognitivo definido como qualquer coisa que signifique o alvo do desejo do ser humano. As metas variam em temporalidade (curto, médio e longo prazo) e em graus de especificidade (vagas e específicas). Dentro de um pensamento voltado à expectativa de realização, as metas vagas são mais improváveis de ocorrer. A fim de sustentar esta perseguição às metas, elas são relevantes para quem deseja atingi-las. Desta forma torna-se importante que as pessoas participem ativamente de seu processo de estabelecimentos e objetivos. (SANTOS, 2017, p. 30).

Sendo assim, no universo esportivo, a motivação e as metas são elementos fundamentais que impulsionam os atletas a alcançarem a excelência em suas performances. A busca pela superação, a concretização de objetivos e a satisfação pessoal estão intrinsecamente ligadas a esses dois fatores, que desempenham um papel crucial no sucesso esportivo. Nesta redação, exploraremos a interação entre motivação e metas, demonstrando como eles se complementam para moldar carreiras esportivas bem-sucedidas.

A motivação é a força interna que impulsiona os atletas a buscar constantemente a melhoria. Ela pode ser intrínseca, oriunda do próprio desejo de competir e superar desafios, ou extrínseca, alimentada por recompensas externas, como reconhecimento e premiações. A motivação intrínseca, entretanto, é muitas vezes o fator mais duradouro e poderoso, uma vez que é originada da paixão pelo esporte e do desejo de superar limites. (SANTOS, 2017).

Desta forma, a motivação é especialmente valiosa nos momentos difíceis, quando lesões, derrotas e obstáculos podem abalar a confiança de um atleta. Ela serve como uma bússola que orienta o foco e a dedicação, permitindo que os atletas mantenham a resiliência e continuem avançando em direção às suas metas.

As metas são os pontos de referência que os atletas estabelecem para si mesmos. Elas podem ser de curto prazo, como melhorar um tempo específico ou aperfeiçoar uma técnica, ou de longo prazo, como conquistar um título importante ou representar o país em uma competição internacional. Metas bem definidas fornecem

direção e propósito, criando um senso de realização à medida que são alcançadas. (SANTOS, 2017).

Além disso, as metas funcionam como indicadores de progresso, permitindo que os atletas avaliem seu desenvolvimento ao longo do tempo. Elas transformam a jornada esportiva em um processo tangível e mensurável, onde cada passo em direção a uma meta é uma vitória por si só.

A relação entre motivação e metas é simbiótica, pode-se compreender que esse tipo de motivação, alimenta o estabelecimento de metas ambiciosas, enquanto as metas fornecem um propósito concreto que sustenta a motivação. Quando os atletas se propõem a alcançar metas desafiadoras, a motivação intrínseca se fortalece, uma vez que a sensação de conquista e o desejo de ver a evolução tornam-se poderosas fontes de incentivo. Para que essa sinergia seja eficaz, é essencial que as metas sejam realistas, mensuráveis e progressivas. Metas muito distantes ou inatingíveis podem desencorajar os atletas, enquanto metas bem definidas proporcionam um senso de direção e conquista. (FIGUEIREDO, 2020).

Neste sentido, a motivação e as metas são os alicerces sobre os quais as trajetórias esportivas são construídas. A busca pela superação e a realização de objetivos não apenas impulsionam o desempenho esportivo, mas também moldam a mentalidade dos atletas, desenvolvendo resiliência, disciplina e autoconfiança. A interação entre motivação e metas é um ciclo virtuoso, onde a paixão pelo esporte impulsiona a definição de metas ambiciosas, e a concretização dessas metas reforça a motivação. Juntos, esses dois elementos são os pilares que sustentam a busca pela excelência no esporte.

De acordo com Santos (2017), nas categorias de base do futebol, a motivação e o estabelecimento de metas desempenham um papel fundamental na formação de futuros talentos. Esses jovens atletas estão em uma fase crucial de desenvolvimento, onde cultivar a paixão pelo esporte e direcionar suas ambições pode definir não apenas suas carreiras esportivas, mas também suas vidas como um todo. Neste contexto, exploraremos como a motivação e as metas se entrelaçam para moldar os jovens jogadores e prepará-los para os desafios do futebol profissional.

No contexto das categorias de base, estabelecer metas é como traçar um mapa para o futuro. As metas dão direção e propósito aos esforços dos jogadores, transformando desejos abstratos em alvos concretos. Ao definir metas claras e realistas, os jovens atletas se engajam em um processo de autodesenvolvimento

contínuo. (SANTOS 2017). Sendo assim, as metas nas categorias de base podem abranger desde a melhoria de habilidades técnicas e físicas até a busca por oportunidades de representar times de maior visibilidade ou seleções nacionais juvenis. Ou seja, metas de curto prazo podem se concentrar em dominar certas técnicas, enquanto metas de longo prazo podem envolver a entrada em times profissionais.

Ainda de acordo com Santos (2017), nas categorias de base do futebol, a motivação e o estabelecimento de metas desempenham papéis entrelaçados e essenciais. A motivação alimenta a paixão pelo esporte e impulsiona a busca por metas desafiadoras, enquanto as metas fornecem um roteiro tangível para aprimoramento e progresso. Essa combinação de fatores não apenas molda jogadores habilidosos, mas também indivíduos disciplinados, resilientes e determinados, preparados para enfrentar os desafios do futebol profissional e da vida.

2.4 DESEMPENHO NAS CATEGORIAS DE BASE NO FUTEBOL BRASILEIRO: CONSTRUINDO FUTUROS CAMPEÕES

O desempenho nas categorias de base do futebol brasileiro desempenha um papel crucial na formação de futuros talentos e no fortalecimento da reputação do país como um celeiro de jogadores excepcionais. O desenvolvimento de habilidades técnicas, táticas e mentais durante esses anos iniciais não apenas influencia a trajetória de cada jogador, mas também impacta o cenário do futebol nacional e internacional. Nesse cenário, é possível explorar a importância do desempenho nas categorias de base e como ele contribui para a construção de futuros campeões. (BARROS, 2012).

Diante do exposto, as categorias de base são um terreno fértil para a construção de um sólido alicerce técnico e tático. Durante esses anos formativos, os jovens jogadores têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades de controle da bola, passe, finalização e outras aptidões fundamentais. Além disso, são introduzidos a conceitos táticos que são essenciais para a compreensão do jogo em equipe, como posicionamento, movimentação e estratégias de jogo.

O desenvolvimento técnico e tático nas categorias de base é crucial para preparar os jogadores para as demandas cada vez mais complexas do futebol profissional. Uma base sólida nesses aspectos não apenas maximiza o desempenho

individual, mas também contribui para equipes coesas e competitivas. (BARROS, 2012).

2.4.1 Mentalidade e Resiliência: Preparando para Desafios

Além das habilidades físicas, as categorias de base também são um ambiente propício para desenvolver a mentalidade e a resiliência dos jovens jogadores. A pressão de competir, superar derrotas e lidar com expectativas altas são desafios que podem moldar a capacidade dos atletas de lidar com situações adversas no futuro.

Os treinadores e mentores nas categorias de base desempenham um papel crucial ao promover a mentalidade de crescimento, a perseverança e a autoconfiança. Esses atributos são essenciais para enfrentar os altos e baixos do mundo do futebol e para superar obstáculos com determinação. (BARROS, 2012).

2.4.2 Visibilidade e Oportunidades: Trampolins para o Profissionalismo

O desempenho notável nas categorias de base frequentemente abre portas para oportunidades no cenário profissional. Os jovens jogadores que se destacam têm mais chances de serem notados por olheiros de clubes maiores e seleções nacionais juvenis. Além disso, clubes profissionais frequentemente promovem jogadores de suas próprias categorias de base para suas equipes principais, reconhecendo a importância de investir em talentos locais. (PADILHA, 2023).

O desempenho nas categorias de base do futebol brasileiro não é apenas sobre marcar gols e vencer jogos, mas sobre construir uma base sólida para futuros campeões. O desenvolvimento técnico, tático e mental durante esses anos formativos estabelece as bases para carreiras profissionais de sucesso. Ao combinar habilidades de jogo com uma mentalidade resiliente e uma paixão contagiante pelo esporte, os jogadores emergem das categorias de base prontos para enfrentar os desafios do futebol profissional e deixar sua marca no cenário global. (PADILHA, 2023).

Sendo assim pode-se concluir que, o profissionalismo nas categorias de base do futebol vai além das habilidades técnicas e táticas; é sobre construir uma base sólida de valores e mentalidade que sustentará os jogadores ao longo de suas carreiras. A disciplina, o comprometimento, a mentalidade profissional e a gestão de expectativas são todos componentes vitais dessa abordagem. Ao internalizarem esses valores desde cedo, os jovens atletas se tornam não apenas jogadores

talentosos, mas também indivíduos resilientes, éticos e preparados para enfrentar os desafios e as recompensas do futebol profissional.

2.4.3 Dificuldades nas categorias de base do futebol brasileiro

O caminho para se tornar um atleta de futebol profissional pode ser definido em uma simples palavra: obstáculo. Definição que não vem sendo refletida e associada pelos jovens adolescentes. Como salienta Alcântara (2006), a globalização do esporte na mídia que expõe a brutal fama dos jogadores bem sucedidos não correlaciona com a realidade e as enormes dificuldades que essa profissão representa. Essa transformação do futebol em vitrine constante faz com que esses garotos percebam o futebol como uma atividade fácil de ser exercida e alcançada. Observa-se que jovens meninos, partindo de uma projeção totalmente desvinculada da realidade, entendem os grandes craques profissionais como o verdadeiro cenário do futebol. Apesar da dura e verídica realidade, eles continuam sonhando e acreditando em seus sonhos. (ALCÂNTARA, 2006).

Dessa maneira, a formação de jovens talentos nas categorias de base do futebol brasileiro é uma busca incessante para nutrir futuros jogadores de sucesso. No entanto, essa jornada está repleta de desafios e obstáculos que muitas vezes dificultam o processo de desenvolvimento dos atletas. Nesta redação, exploraremos as principais dificuldades enfrentadas nas categorias de base do futebol brasileiro e seus impactos no desenvolvimento dos jogadores.

Uma das dificuldades mais evidentes é a falta de infraestrutura adequada. Muitos clubes e centros de treinamento nas categorias de base carecem de instalações de qualidade, campos adequados e equipamentos modernos. A ausência desses recursos prejudica o treinamento e limita o desenvolvimento técnico e físico dos jovens atletas. (ALCÂNTARA, 2006).

De acordo com Carravetta (2001), os atletas em formação necessitam de muito treino, mas também de muita conversa principalmente contando os objetivos destes treinamentos, que devem ser focados em fundamentos. Estas conversas podem acontecer antes e depois dos treinamentos. Pois a pressão e as expectativas excessivas podem ser sufocantes para os jovens jogadores. A cobrança por vitórias imediatas e o desejo de que esses talentos revelem resultados espetaculares desde cedo podem ser prejudiciais para o desenvolvimento saudável. A pressão excessiva

muitas vezes contribui para o surgimento de ansiedade, estresse e até mesmo o abandono precoce do esporte.

A conciliação entre treinamento esportivo intenso e educação formal é um dilema constante nas categorias de base. Muitos jovens atletas enfrentam dificuldades para manter um bom desempenho acadêmico devido à carga horária intensa de treinamentos. Isso pode levar a uma falta de equilíbrio entre o esporte e a educação, o que é essencial para o desenvolvimento integral dos jogadores. (SAMULSKI, 2022).

O suporte psicológico é frequentemente subestimado nas categorias de base do futebol. A pressão constante, as derrotas e os desafios do processo de desenvolvimento podem afetar negativamente a saúde mental dos jovens atletas. A ausência de orientação psicológica apropriada pode contribuir para problemas emocionais, ansiedade e falta de resiliência. (ALCÂNTARA, 2006).

Sendo assim, a grande quantidade de talentos competindo por um número limitado de vagas nos times principais dos clubes torna a busca por oportunidades equitativas um desafio. Muitos talentos promissores podem passar despercebidos, o que pode desencorajá-los e levar à interrupção de suas carreiras. Ou seja, as dificuldades enfrentadas nas categorias de base do futebol brasileiro são desafios significativos que afetam o desenvolvimento dos jovens atletas. No entanto, com investimentos adequados, suporte emocional e uma abordagem equilibrada, eles podem alcançar o sucesso desejado.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo será elaborado através de Pesquisas Bibliográficas, que segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica se desenvolve a partir de materiais já elaborados, como artigos científicos, revistas eletrônicas, livros e etc, fazendo-se necessário analisar as informações para descobrir incoerências utilizando fontes diversas, e utilizando com cautela para obter uma pesquisa bibliográfica com qualidade, tendo a vantagem de permitir ao investigador utilizar uma ampla quantidade de dados, baseando-se diretamente das fontes encontradas.

Já os estudos de Lakatos e Marconi (2003, p. 183) esclarecem que a pesquisa bibliográfica tem como finalidade,

[...] colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, querem publicadas, quer gravadas.

Para as autoras acima citadas, esse tipo de não se configura como uma mera repetição ou cópia do que já foi escrito ou dito sobre determinados temas ou assuntos, mas tem o caráter de propiciar o exame de um determinado tema sob óticas diferentes, outro enfoque ou abordagem, dos que até o momento foram feitas.

Brito, Oliveira e Silva (2021, p. 08) afirmam que “a importância da pesquisa bibliográfica está relacionada ao fato de se buscar novas descobertas a partir de conhecimentos já elaborados e produzidos”. E reiteram de forma esclarecedora que “...isso se dá ao passo que a pesquisa bibliográfica se coloca como impulsionadora do aprendizado, do amadurecimento, levando em conta em suas dimensões os avanços e as novas descobertas nas diferentes áreas do conhecimento”.

A pesquisa será realizada nas bases de dados eletrônicos SCIELO, PUBMED, BVS, acessadas através do site de busca Google Acadêmico, tendo um caráter exploratório e descritivo com base nos dados dos artigos científicos, dando continuidade as buscas em outras fontes de pesquisas. Serão utilizados os seguintes descritores: motivação, treinamento, futebol, adolescente, no qual foram utilizados, os operadores lógicos AND, OR, NOT e BENOVIER para auxiliar os descritores e os demais termos utilizados para localização dos artigos.

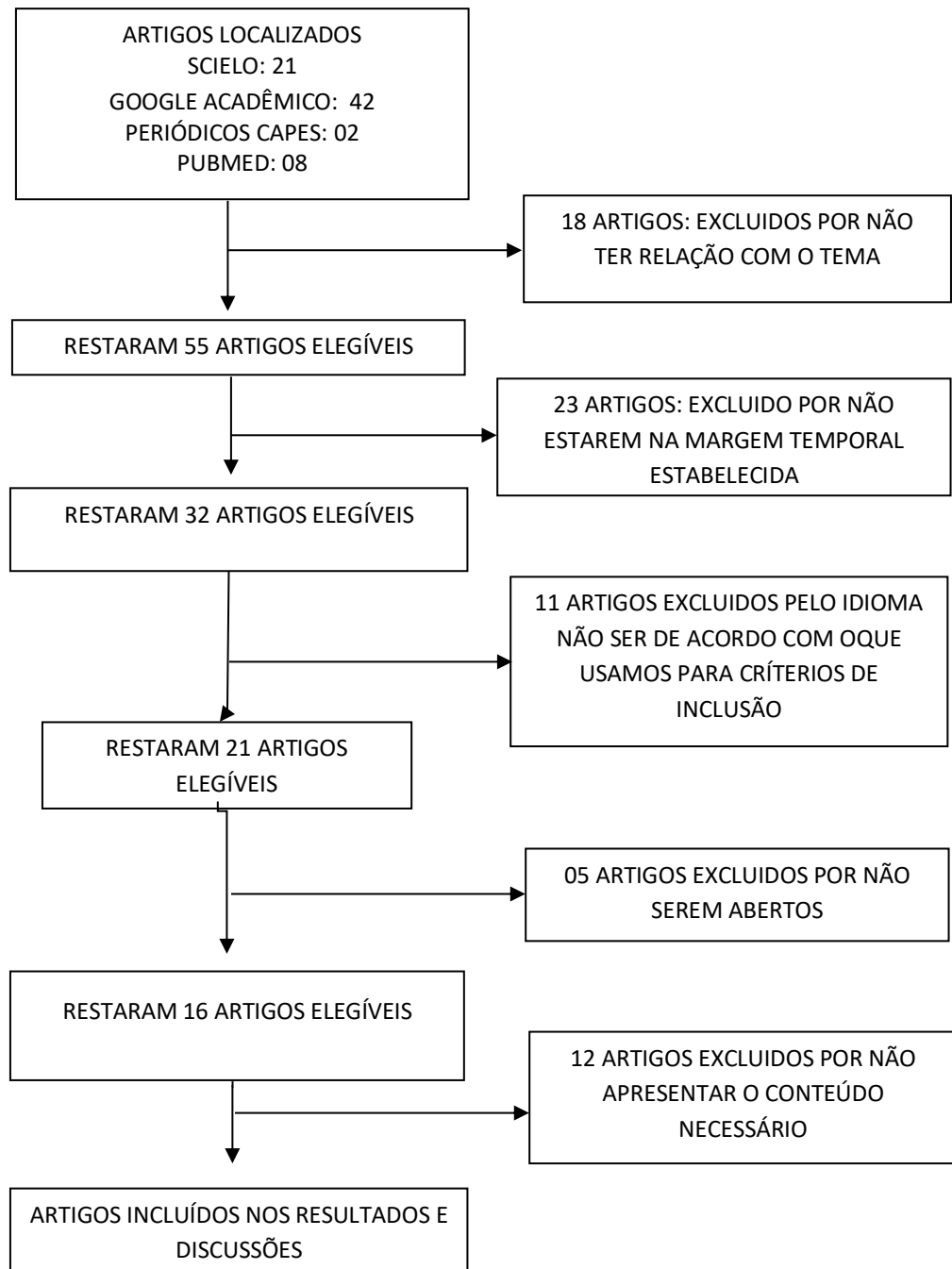
Faremos a análise do material bibliográfico utilizado os artigos de maior relevância que atenderem aos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2018 até 2023, de língua portuguesa. Os critérios de exclusão serão artigos que não estiverem dentro do recorte temporal e não tiverem relação direta com o tema pesquisado.

A etapa de coleta de dados será realizada em três níveis, sendo eles: 1. Leitura exploratória do material selecionado (leitura rápida que objetiva verificar se as obras consultadas são de interesse do trabalho); 2. Leitura seletiva e sistemática (leitura mais aprofundada das partes que realmente interessam) e 3. Registros das informações extraídas das fontes em instrumento específico.

Em seguida, realizaremos uma leitura analítica com a finalidade de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que as etapas possibilitem a obtenção de respostas ao problema de pesquisa.

4 RESULTADOS

Figura 1: Fluxograma de busca dos trabalhos



Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

REFERÊNCIAS	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	RESULTADOS

CARLET, 2020; O'DONOGHUE; MAYES, (2013)	Entender quais os aspectos da análise de desempenho	Exploratória.	Adolescentes de 15 a 17 anos.	Compreendeu que a partir da escolha da perspectiva de análise, é possível a identificação de fatores de desempenho que necessitam de maior atenção durante treinos e jogos.
AQUINO (2019)	Verificar o resultado da ação de acordo com sua eficácia	Qualitativo	Adolescentes de 13 a 16 anos.	Verificou que a qualidade da análise é condicionada pela capacidade do profissional que a realiza.
TENGA (2013)	Analisar o que têm efeito negativo em relação ao desempenho ocorrido.	Descritiva	Adolescentes de 12 a 15 anos.	Percebeu que o olhar qualitativo permite a análise das dimensões temporais e espaciais do desempenho, como, por exemplo, a posse de bola
GONÇALVES (2019)	Verificar como os jogadores podem influenciar o desempenho das equipes	Exploratória.	Adolescentes de 13 a 17 anos.	Observou de forma objetiva o comportamento dos jogadores, considerando os diferentes momentos do jogo e consequentemente fornecendo informações relevantes na melhora do rendimento esportivo.

4.1 Análise e discussões

A motivação que impulsiona os atletas à prática do futebol é um campo de estudo complexo, influenciado por uma interseção de fatores pessoais, sociais e emocionais. Uma análise das motivações revela que as dimensões de aparência e aspectos sociais desempenham papéis distintos e, por vezes, divergentes, em diferentes faixas etárias. Notavelmente, os dados demonstram que tais dimensões

exercem uma influência mais significativa nos atletas com idades entre 15 e 17 anos. Essa tendência revela nuances importantes sobre o que impulsiona os jovens a se dedicarem ao futebol (CARLET, 2020; O'DONOGHUE; MAYES, 2013).

A análise comparativa das motivações que levam os atletas à prática do futebol revelou que a dimensão de aparência e os aspectos sociais são fatores proeminentes, especialmente entre os jogadores com idades entre 15 e 17 anos. Essa observação sugere que os adolescentes dessa faixa etária podem ser mais influenciados pelas conexões sociais e pela percepção de sua aparência física em relação ao seu envolvimento com o esporte (AQUINO, 2019).

Para diagnosticar os erros ocorridos, costumeiramente é necessário que a partir da perspectiva qualitativa, se verifique visualmente o movimento/comportamento realizado, a fim de analisar o que têm efeito negativo em relação ao desempenho ocorrido. Posto que, tem-se percebido o movimento/comportamento como um padrão. Além disso, o olhar qualitativo permite a análise das dimensões temporais e espaciais do desempenho, como, por exemplo, a posse de bola (TENGA, 2013).

A busca por uma boa aparência e autoimagem é uma motivação poderosa entre os adolescentes. Nessa fase de desenvolvimento, a aparência pessoal desempenha um papel crucial na formação da identidade. O futebol, como atividade física e esporte de equipe, pode ser visto como uma maneira de melhorar a forma física, construir músculos e adquirir um corpo saudável. A busca por uma aparência atlética pode ser um fator-chave que impulsiona os jovens a se dedicarem ao esporte. (AQUINO, 2019).

A adolescência é um período em que os relacionamentos sociais ganham destaque. A prática do futebol oferece uma plataforma para a interação social, a formação de amizades e a sensação de pertencer a um grupo. O espírito de equipe, as emoções compartilhadas nas vitórias e derrotas e a camaradagem no vestiário podem criar laços sociais profundos. A motivação para participar do futebol pode, portanto, estar enraizada no desejo de integração e relacionamentos significativos (TENGA, 2013).

A comparação das motivações dos atletas para a prática do futebol, com foco nas dimensões de aparência e aspectos sociais, ressalta a complexidade dos fatores que impulsionam a participação esportiva. A influência maior dessas dimensões entre os jogadores com idades entre 15 e 17 anos destaca a importância de abordagens

diferenciadas de treinamento e incentivo em diferentes faixas etárias. (AQUINO, 2019).

É vital que treinadores, pais e profissionais do esporte reconheçam as motivações individuais e trabalhem para criar um ambiente que abrace uma variedade de fatores, desde a busca pela boa forma física até a construção de amizades duradouras. Entender e atender às motivações dos jovens atletas não apenas os ajuda a se desenvolver como jogadores, mas também a crescer como indivíduos confiantes, saudáveis e socialmente conectados (GOLÇALVES, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A jornada dos atletas na categoria de base do futebol é permeada por uma complexa interação entre motivação e dificuldades. Esses jovens jogadores enfrentam obstáculos significativos enquanto buscam realizar seus sonhos no mundo do esporte. A motivação, muitas vezes, serve como uma âncora emocional que os impulsiona a superar essas adversidades. No entanto, as dificuldades são inevitáveis. Lesões podem comprometer o desempenho e abalar a confiança dos atletas em formação. A pressão por resultados imediatos, aliada às altas expectativas de treinadores e familiares, pode sobrecarregar os jovens jogadores, levando à exaustão emocional.

A falta de infraestrutura adequada, como campos de treinamento de qualidade, nutrição e acompanhamento médico, também representa um desafio. Essas dificuldades podem minar a motivação ao criar um ambiente pouco propício ao desenvolvimento pleno das habilidades. No entanto, é a própria motivação que pode fornecer a força para superar tais dificuldades. A determinação em enfrentar os desafios, aprender com as derrotas e persistir diante das adversidades são sinais claros da resiliência dos jogadores. O apoio adequado de treinadores, familiares e profissionais de saúde também desempenha um papel vital ao criar um ambiente que nutre a motivação e auxilia os atletas a superar as dificuldades.

Em conclusão, com o apoio adequado e uma mentalidade resiliente, esses jogadores podem transformar as adversidades em oportunidades para crescimento, construindo as bases para uma carreira duradoura no futebol.

REFERÊNCIAS

- ALCÂNTARA, R. D. **A pedagogia esportiva e o ensino do futebol na escola.** Revista Digital. Buenos Aires. Ano 18 n.185. 2006.
- BARROS, Eduardo. **Modelo de gestão das categorias de base, Universo do futebol.** 2012. Disponível em: <<https://universidadedofutebol.com.br/modelo-de-gestao-das-categorias-de-base/>> Acesso em: 26 nov. 2019.
- BELOZO, Felipe Lovaglio. **Treinamento com jogos: A importância das regras e da dimensão dos campos nas variáveis físicas e na movimentação dos jogadores de futebol durante os treinamentos.** 2015. 117 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Aplicadas, Limeira, SP.
- BENTO, J. **O mundo sem desporto ficaria muito empobrecido.** Revista Desporto, Ano IV, 31. 2001.
- BITENCOURT, F. A ciência, o olhar e o se-movimentar: uma fenomenologia do futebol – ou de como o CAP encontra talentos. *Motrivivência*, v. 22, n. 34, p. 186-207, 2010.
- BRITO, JL, OLIVEIRA, RJP, SILVA MC. **Comparação de dois testes indiretos anaeróbicos em futebolistas profissionais e suas correlações com o desempenho aeróbico.** Rev. Bras Ciênc. Esporte. 2017;39(3):307-13.
- CARRAVETTA, E. **Jogador de Futebol: Técnicos, Treinamentos e Rendimento.** Editora Mercado Aberto, 2001.
- COQUEIRO D. P., HONORATO N. P. **A psicologia aplicada às categorias de base do futebol.** Lecturas, Educación Física y Deportes 13 (123), 2008.
- DUARTE, O. **Futebol regras e comentários.** SENAC, São Paulo, 2005.
- DURHAM, E.R. **Situação e perspectivas categorias de base no futebol brasileiro.** Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior-NUPES. Universidade de São Paulo, n. 3, 2003.
- DAMATTA, R. **O que faz o brasil, Brasil?** 8. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 19º ed. 1997.
- FERREIRA, D. P; PAIM, M. C. C. **Estruturação das categorias de base no futebol.** 2011.
- FIGUEIREDO, S. H. **Variáveis que interferem no desempenho do atleta de alto rendimento.** In: RUBIO, K. (Org.). *Psicologia do esporte: interfaces, pesquisa e intervenção.* São Paulo: Casa do Psicólogo, 2020. p. 114-124.
- FRANCO. G. S. **Psicologia no Esporte e na Atividade Física.** Barueri: Editora Manole, 200.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

HELAL, R. **Copas do Mundo: comunicação e identidade cultural no país do futebol**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1997.

LIMA, M. A. de. **As origens do futebol na Inglaterra e no Brasil**. São Paulo. 2002.

MORAES, L. C; RABELO, A. S; SALMELA, J. H. **Papel dos Pais no Desenvolvimento de Jovens Futebolistas**. Psicologia: Reflexão e Crítica, 2004, 17(2), pp.211- 222.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de **A. Ciência e conhecimento científico. In: Fundamentos da Metodologia Científica**. SP: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, A. J. **Padrões motores fundamentais: implicações e aplicações na educação física infantil**. Revista Integração. Varginha: v. 6, n. 6, 2012.

PADILHA, Matheus. Como são as transições de atletas na categoria de base? <https://www.cienciadabola.com.br/blog/transicoes-de-atletas>. Acesso em 12/11/2023.

PRONI, M. W. **Esporte-espetáculo e futebol-empresa**.1998. 262 f. Tese (Doutorado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, 1998.

SANTOS, Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos; MANOEL, Ricardo Vitorino. **Fatores Motivacionais na prática do futebol**. Revista Hórus, Ourinhos-SP, v. 4, n. 2, p. 220-230, out. 2017.

SHAMAH, Manoel Eduardo do Prado. **Análise de desempenho no futebol: a prática do analista de desempenho nas categorias de base dos clubes brasileiros da série A**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Dissertação de mestrado. Porto Alegre. 2021.

SAMULSKI, D. **Psicologia do Esporte**. Barueri/SP: Editora Manole, 2022.

VIEIRA, R, L, **Influência da iniciação esportiva de futebol no desenvolvimento motor**. Rev. eletrônica de trabalhos acadêmicos. Goiânia ANO 2 / N. 4 / 2016.